

Ari Pargendler é o novo presidente do Superior Tribunal de Justiça



O Pleno do Superior Tribunal de Justiça elegeu, nesta terça-feira (3/8), o ministro Ari Pargendler para ocupar a presidência da corte. Felix Fischer será o vice-presidente e Cesar Asfor Rocha, atual presidente do STJ, será agora o diretor-geral da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam). Na mesma sessão, Eliana Calmon foi escolhida para atuar na Corregedoria Nacional de Justiça, e Gilson Dipp, deixa a corregedoria para ocupar a suplência do Tribunal Superior Eleitoral.

O ministro Ari Pargendler vai acumular a presidência do STJ com o comando do Conselho da Justiça Federal, órgão encarregado da supervisão administrativa e orçamentária da Justiça Federal de primeira e segunda instâncias.



Em seu discurso, Cesar Asfor Rocha ressaltou que a eleição por aclamação do ministro Ari Pargendler comprova a unidade do tribunal e o respeito pela tradição da antiguidade. Ele reiterou a confiança de todos os ministros no trabalho que será realizado pelo novo presidente e vice-presidente do STJ, que descreveu como "juristas notáveis e magistrados experientes". "Tenho certeza que o comando do tribunal estará em mãos honradas e competentes", disse.

O processo de transição para a nova presidência já foi iniciado. Logo após a eleição, Cesar Asfor Rocha entregou a seu sucessor um minucioso relatório com todas as informações e projetos da corte. "É a primeira vez que há uma transição formalmente instalada no âmbito do STJ", destacou Cesar Rocha.



Em rápido discurso de agradecimento, o presidente eleito, Ari Pargendler, pediu a colaboração de todos para que o tribunal se projete cada vez mais no cenário jurídico nacional. Para ele, a eleição por aclamação e o respeito ao princípio da antiguidade é importante para evitar disputas internas prejudiciais ao tribunal. Ari Pargendler será o 14º presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Perfil

Aos 63 anos, o ministro Pargendler faz parte da geração de juízes que privilegia a qualidade, e não a quantidade. No seu ponto de vista, não há simetria entre o número de processos que o juiz deve decidir e aqueles que ele realmente tem tempo para decidir — a quantidade sempre se sobrepõe ao tempo disponível.

Gaúcho de Passo Fundo, o ministro integra o tribunal desde 1995. Foi também ministro do Tribunal Superior Eleitoral, onde exerceu os cargos de corregedor-geral da Justiça Eleitoral e de diretor da Escola Judiciária Eleitoral. Já exerceu os cargos de procurador da República, juiz federal, juiz do Tribunal Regional Federal da 4ª Região e de coordenador-geral da Justiça Federal. Foi presidente da comissão que elaborou o Regimento Interno do TRF-4, onde foi ainda diretor da Revista de Jurisprudência. Também presidiu a 3ª Turma do STJ.

Já o ministro Felix Fischer é integrante do STJ desde 1996. Nasceu em Hamburgo, na Alemanha, mas naturalizou-se brasileiro. Ele é bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e em Direito pela Universidade do Estado da Guanabara (atual Universidade do Estado do Rio de Janeiro). Em sua trajetória profissional ocupou, entre outras funções, a de procurador de Justiça do

Ministério Público do Paraná e a de conselheiro do Conselho Superior do Ministério Público do mesmo estado. Também foi ministro do TSE.

Mudanças nas Turmas

A 5ª Turma do Superior Tribunal de Justiça empossou seu novo presidente, Jorge Mussi, também nesta terça-feira (3/8). Ele ficará no cargo por dois anos, em substituição ao ministro Napoleão Maia Filho. Mussi comentou que se sente honrado em ocupar a função, destacando que chegar ao cargo com apenas dois anos de tribunal é uma missão de grande responsabilidade.

O ministro Napoleão Maia Filho elogiou o sucessor, registrando que ele possui pulso firme e que a probidade é uma das suas qualidades. O ministro agradeceu a colaboração de todos ao longo do período em que presidiu a 5ª Turma. A Turma é responsável pelo julgamento de questões referentes a Direito Penal, Previdenciário e processos remanescentes de Direito Administrativo. O colegiado é composto pelos ministros Arnaldo Esteves Lima, Felix Fischer, Laurita Vaz, Napoleão Maia Filho e Jorge Mussi (presidente).

As mudanças também atingiram a 1ª Turma da corte. O ministro Arnaldo Esteves Lima é o seu mais novo integrante. O presidente, ministro Benedito Gonçalves, abriu a sessão dando as boas-vindas ao colega e amigo.

O decano da Turma, ministro Hamilton Carvalhido, destacou que a chegada de Esteves Lima é um acontecimento e todos sentem muita honra em tê-lo. O ministro ressaltou, ainda, que ele é um excelente juiz, que engrandece o STJ e enriquece o mundo jurídico.

Emocionado, o ministro Arnaldo Esteves Lima agradeceu as palavras dos ministros e ressaltou que é uma honra integrar a 1ª Turma. O ministro destacou que está muito feliz, pois voltará a lidar com matérias de que sempre gostou. Porém, ele disse que todos terão de ter paciência, uma vez que está há dez anos afastado do Direito Tributário. *Com informações da Assessoria de Imprensa do STJ.*

[Foto: STJ]

Date Created

03/08/2010